

## Um presente para São Pedro do Sul



Após o encontro com Claudio Einfloft, na Alemanha, Irmela von Hoyningen-Huene, 98 anos, uma das filhas do cientista alemão Friederich von Huene se inspirou e mandou um desenho de recordação ao povo são-pedrense. A ilustração faz referência ao *Stahleckeria Potens*, fósil que foi encontrado pelo seu pai em uma expedição na localidade de Chiniquá, interior do município, no início do século passado, nas terras que hoje pertencem à Claudio.

# Encontro na Universidade de Tuebingen reúne o presente e o passado de São Pedro do Sul



Foto: Friedhelm Albrecht @Universität Tübingen

**Claudio Einloft participou do evento no Museu de Paleontologia e destacou sua alegria em estar visitando o local**

Em recente viagem à Alemanha, da qual retornou no último dia 20 de outubro, o são-pedrense Claudio Einloft teve a oportunidade de visitar a Universidade de Tuebingen. No Museu de Paleontologia daquela universidade, que foi fundada em 1477, está exposto o esqueleto do 'Stahleckeria potens', saúrio herbívoro que viveu há cerca de 220 milhões de anos. Em 1928/29 uma equipe de cientistas alemães, tendo à frente Friedrich von Huene e Rudolph Stahlecker, realizou na localidade de Chiniquá escavações que resultaram na descoberta do fóssil que colocou São Pedro do Sul no mapa mundial dos principais achados do Triássico.

Durante sua estadia de três dias na cidade situada no sul do Estado de Baden-Württemberg, Claudio contou com o permanente apoio e a hospitalidade do Prof. Rainer Radtke. Este professor da Universidade de Tuebingen vem desde 1985 com certa frequência ao Brasil e desde 2006 traz alunos de Biologia e de Geologia para São Pedro do Sul, como parte das atividades de sua disciplina de Geocologia. Participam alunos de Tuebingen e de outras universidades de Baden-Württemberg, estado parceiro do Rio Grande do Sul, bem como alunos gaúchos de universidades parceiras.

Rainer Radtke e Claudio Einloft conheceram-se em São Pedro do Sul no

ano de 2008, durante o simpósio sobre paleontologia organizado por Tiana Cabral, então diretora do museu municipal, alusivo aos 80 anos da expedição científica chefiada por von Huene. Reencontraram-se em 2009, quando Radtke entregou a réplica do crânio do 'Stahleckeria' ao Museu Paleontológico e Arqueológico Walter Ilha. Conforme a Gazeta Regional mostrou em reportagem da época, foi uma solenidade que lotou a Casa de Cultura e que contou com a presença do prefeito municipal, Marcos Ernani Senger, além de professores de algumas universidades brasileiras, bem como de professores alemães e vinte alunos de Tuebingen e de Rottenburg, que se encontravam em São Pedro do Sul para participar de aulas práticas de Geocologia com o Prof. Radtke. Na ocasião, o grupo de alemães liderados por Radtke visitou em Chiniquá o local exato em que foi achado e desenterrado o 'Stahleckeria', em terras hoje pertencentes a Claudio. Havia chegado a vez de ele visitar o famoso Museu de Paleontologia da Universidade de Tuebingen com um objetivo bem claro: conhecer o saúrio que Friedrich von Huene e sua equipe haviam encontrado em escavações realizadas em 1928/29, em terras adquiridas por seu avô Guilherme Einloft.

O Museu de Paleontologia de Tuebingen está em processo acelerado de

obras de modernização e será reinaugurado no início de novembro. O 'Stahleckeria', entretanto, já está no seu novo lugar, tendo ao seu lado o 'Chiniquodon theotonicus', um saúrio carnívoro também extinto há milhões de anos. Como o outro, foi encontrado por von Huene em Chiniquá, num jazigo que foi soterrado pela BR 287, em terras que pertenciam a Theotônio Xavier e que hoje estão no meio da propriedade do seu neto Bento Frago. Embora seja de dimensões bem menores do que o 'Stahleckeria', o 'Chiniquodon' igualmente tem uma importância científica enorme. Ambos são exemplares-tipo, ou seja, as duas espécies foram pela primeira vez descritas cientificamente através desses dois exemplares.

Na manhã de 11 de outubro, uma terça-feira, um dia depois da chegada de Claudio Einloft em Tübingen, ele foi recepcionado oficialmente no Museu de Paleontologia da universidade local. A recepção foi organizada pelo Prof. Rainer Radtke, que faz parte do "Baden-Württembergisches Brasilien-Zentrum" da Universidade de Tuebingen, e nela compareceram, entre outros convidados, o Prof. Frank Westphal, paleontólogo aposentado, e Hans Luginsland, preparador do Instituto de Geologia. Ambos trabalharam com von Huene ainda nos anos sessenta do século

passado. Também esteve presente a preparadora Astrid Preuschhof-Güttler, responsável pela confecção da réplica do crânio do 'Stahleckeria', que Radtke entregou em 2009 ao museu de São Pedro do Sul.

No evento realizado nas dependências do museu em Tuebingen, o Prof. Radtke apresentou o visitante ao público presente e falou sobre a antiga relação entre Tuebingen e São Pedro do Sul, iniciada com a expedição científica de von Huene na década de vinte do século passado, até chegar aos contatos recentes através das aulas de Geocologia. A seguir, o curador da coleção de fósseis, Philip Havlik, fez uma rápida explanação sobre a história do museu. Depois foi a vez de Claudio Einloft dirigir-se às trinta e cinco pessoas presentes ao evento, para agradecer pela atenção de que estava sendo alvo e para manifestar a sua alegria pela visita ao mundialmente famoso Museu de Paleontologia da Universidade de Tübingen. Aliás, não era a primeira vez que ele estava sendo visitado por um são-pedrense. Há alguns anos, quando o 'Stahleckeria' ainda estava nas antigas instalações do museu, o casal Arthur e Nair Polenz estivera em Tuebingen.

Após a recepção oficial, uma confraternização acompanhada de chá e café com salgadinhos típicos da região ("Brezeln") ofereceu a oportunidade para uma conversa infor-

mal, mas bastante intensa, entre Claudio e os convidados presentes, inclusive muitos estudantes. Na ocasião, o Prof. Martin Ebner, que acompanhou Radtke já várias vezes em suas viagens para São Pedro do Sul, deu valiosas explicações a respeito do processo de fossilização na área de Chiniquá. Como coroarmento de sua visita à Universidade de Tuebingen, Claudio pode usufruir de um 'tour' personalizado pelas dependências do seu fabuloso Museu de Paleontologia. Serviu de guia o doutorando Wolfram Schinko, que se mostrou extremamente gentil e que por mais de três horas, com profundo conhecimento sobre o assunto, proporcionou ao visitante uma visão geral sobre o incrível material em exposição. É interessante registrar que Wolfram, como aluno do curso de Geologia, esteve algumas vezes no Brasil, sobre o qual versou o seu trabalho de diplomação.

Para a tarde daquela terça-feira, 11 de outubro, pontualmente a partir das 16h, estava reservada a parte mais emocionante da visita de Claudio a Tuebingen: o encontro com Irmela von Hoyningen-Huene, uma das cinco filhas de Friedrich von Huene. Ela está com 98 anos, começou a pintar quadros aos 70 e recentemente realizou sua última exposição em Tuebingen com o título "Ouvir com o lápis", já que ela se deixa inspirar pela música para

realizar suas pinturas. Está morando na cidade com uma filha, que convidou Radtke e Einloft para um café da tarde em sua casa. Dona Irmela está completamente lúcida e ficou muito feliz e visivelmente emocionada com a visita. Participou de uma gratificante conversa com os visitantes - entre os quais também se encontrava Gisele Lenz, aluna de intercâmbio proveniente da UNIVATES, de Lajeado (RS), contribuindo com interessantes comentários a respeito de seu pai e falando sobre os diários ainda inéditos dele, em que deixou registradas as suas atividades diárias, incluindo o tempo em que permaneceu em São Pedro do Sul.

Dona Irmela deve ter gostado tanto da visita a ponto de servir-lhe de inspiração para, em poucos dias, elaborar mais uma obra artística. Dez dias depois da primeira visita, o Prof. Radtke e Gisele estiveram a convite mais uma vez em sua casa para um café da tarde e puderam apreciar em primeira mão o novo quadro, cujo título é "In Erinnerung der Ausgrabung meines Vaters 1928/29 in Brasilien" (Lembrando as escavações de meu pai em 1928/29 no Brasil).

Uma das netas de Friedrich von Huene, Helga, anunciou que está com planos de visitar São Pedro do Sul no ano que vem.

Foto: Friedhelm Albrecht @Universität Tübingen



**O professor Rainer Radtke foi o anfitrião na visita de Claudio Einloft ao Museu de Paleontologia**

**Begegnung** – Der Brasilianer Claudio Einloft hat den auf dem Land seines Großvaters gefundenen Saurier besucht

## Alte Knochen, neue Freundschaften

TÜBINGEN. Eigentlich sind die 80 Jahre, die der Saurier mit dem wissenschaftlichen Namen *Stahleckeria potens* nun in Tübingen ist, nur ein winziger Bruchteil der 220 bis 230 Millionen Jahre, die er auf dem Buckel hat. Für die Tübinger Paläontologen ist das aber ein bedeutender Teil ihrer Geschichte. Denn in den Jahren 1928/29 hat Friedrich Freiherr von Huene im Herzen der brasilianischen Provinz Rio Grande do Sul diesen sensationellen Fund gemacht, der nun das Prunkstück des Museums der Paläontologen ist, das neu gestaltet am 2. November offiziell eröffnet wird.

Jetzt gab es erst einmal einen Besucher, der eine ganz besondere Beziehung zum Saurier hat. Auf seinem Land – damals natürlich das seines Großvaters – wurde das fast vollständig erhaltene Skelett des Tiers ausgegraben. Der 63-jährige Claudio Einloft, Nachfahre in fünfter

Generation von deutschen Auswanderern, hat es sich nun bei seinem zweiten Deutschlandbesuch in Tübingen im Original angeschaut. Und dabei viele Bekannte getroffen. Denn das Brasilienzentrum der Uni hält regen Kontakt. Rainer Radtke hat seit 1989 15 vierwöchige zoologische Exkursionen in Brasilien geleitet, seit 2002 gibt es auch noch geökologische Praktika. 2006 war Radtke zum ersten Mal auf den Spuren von Huenes in Sao Pedro do Sul, wo es zwei Jahre später ein großes Symposium gab anlässlich des 80. Jahrestags der Grabungen. Eine in Tübingen hergestellte Nachbildung des Saurierkopfs wurde dem dortigen Museum überreicht.

Claudio Einloft, der sechs Jahre lang in der Schule Deutsch lernte, führte die Tübinger an den Fundort und gab ihnen auch die Erlaubnis, wieder nach Fossilien auf seinem 1 200 Hektar großen

Land zu suchen. Ein Schildkrötenspezialist der Uni hat sich schon interessiert gezeigt, erzählt der Geologe Martin Ebner. Schließlich gilt es, die Frage zu klären,

warum die Saurier nach dem Meteoriteneinschlag vor etwa 65 Millionen Jahren ausgestorben sind, die Schildkröten aber überlebt haben. (al)



Mit besonderer Beziehung zum Saurier *Stahleckeria potens* (hinten): Rainer Radtke vom Brasilienzentrum der Uni Tübingen, Claudio Einloft, heutiger Besitzer des Landes, auf dem der Saurier gefunden wurde, und Museumsleiterin Professor Madeleine Böhme. GEA-FOTO: AL

Reutlinger General-Anzeiger, 12.10.2011

# Keutlinger General-Anzeiger

Mittwoch, 12. Oktober 2011

**Begegnung** - Der Brasilianer Claudio Einloft hat den auf dem Land seines Großvaters gefundenen Saurier besucht

## Brasilianer besucht in Tübingen einen Saurier

**TÜBINGEN.** Eigentlich sind die 80 Jahre, die der Saurier mit dem wissenschaftlichen Namen *Stahleckeria potens* nun in Tübingen ist, nur ein winziger Bruchteil der 220 bis 230 Millionen Jahre, die er auf dem Buckel hat. Für die Tübinger Paläontologen ist das aber ein bedeutender Teil ihrer Geschichte. Denn in den Jahren 1928/29 hat Friedrich Freiherr von Huene im Herzen der brasilianischen Provinz Rio Grande do Sul diesen sensationellen Fund gemacht, der nun das Prunkstück des Museums der Paläontologen ist, das neu gestaltet am 2. November offiziell eröffnet wird.



*Mit besonderer Beziehung zum Saurier *Stahleckeria potens* (hinten): Rainer Radtke vom Brasilien-Zentrum der Uni Tübingen, Claudio Einloft, heutiger Besitzer des Landes, auf dem der Saurier gefunden wurde, und Museumsleiterin Professor Madeleine Böhme. FOTO: Arnfried Lenschow*

Jetzt gab es erst einmal einen Besucher, der eine ganz besondere Beziehung zum Saurier hat. Auf seinem Land - damals natürlich das seines Großvaters - wurde das fast vollständig erhaltene Skelett des Tiers ausgegraben. Der 63-jährige Claudio Einloft, Nachfahre in fünfter Generation von deutschen Auswanderern, hat es sich nun bei seinem zweiten Deutschlandbesuch in Tübingen im Original angeschaut. Und dabei viele Bekannte getroffen. Denn das Brasilien-Zentrum der Uni hält regen Kontakt. Rainer Radtke hat seit 1989 15 vierwöchige zoologische Exkursionen in Brasilien geleitet, seit 2002 gibt es auch noch geoökologische Praktika. 2006 war Radtke zum ersten Mal auf den Spuren von Huenes in Sao Pedro do Sul, wo es zwei Jahre später ein großes Symposium gab anlässlich des 80. Jahrestags der Grabungen. Eine in Tübingen hergestellte Nachbildung des Saurierkopfs wurde dem dortigen Museum überreicht.

Claudio Einloft, der sechs Jahre lang in der Schule Deutsch lernte, führte die Tübinger an den Fundort und gab ihnen auch die Erlaubnis, wieder nach Fossilien auf seinem 1 200 Hektar großen Land zu suchen. Ein Schildkrötenspezialist der Uni hat sich schon interessiert gezeigt, erzählt der Geologe Martin Ebner. Schließlich gilt es, die Frage zu klären, warum die Saurier nach dem Meteoriteneinschlag vor etwa 65 Millionen Jahren ausgestorben sind, die Schildkröten aber überlebt haben. (al)

<http://www.gea.de/region+reutlingen/tuebingen/brasilianer+besucht+in+tuebingen+einen+saurier.2237062.htm#>

**GEA**  
www.gea.de

**Reutlinger General-Anzeiger**

Wetter: Reutlingen 17°C  
Mittwoch, 12. Oktober 2011 ~ Letzte Meldung: 13:11 Uhr

RSS Kontakt Mobil EPaper

ANZEIGEN ABONNEMENTS

REGION REUTLINGEN NACHRICHTEN SPORT MAGAZIN LESER SERVICE AUSGEHEN BILDER

**SONY** **Attacke auf Sony**  
Hacker dringen in Online-Dienste des Konzerns ein.

**Stächeles Verteidigung**  
Ex-Landtagspräsident spricht über EnBW Deal.

**Mehr als Obstbäume**  
Einzigartige Landschaft soll besser ausgeschöpft werden.

Reutlingen Tübingen **Neckar + Erms**

**Brasilianer besucht in Tübingen einen Saurier**

Stellenmarkt Traueranzeigen  
Immobilienmarkt Automarkt  
Flohmarkt Kleinanzeigen  
GEA 2011 Deal des Tages

REGIONEN

Wählen Sie Ihre Region »

Tübingen Reutlingen Neckar und Erms Pfullingen Ennaen

## Encontro de gerações

Neto do dono de propriedade onde o fóssil *Stahleckeria Potens* foi encontrado vai à Alemanha conhecer a filha do homem que foi chefe da expedição em Chiquá



Por volta de 1932, Friedrich Baron Hoyningen chamado Friedrich von Huene, na foto de avental branco, montou na universidade de Tübingen - Alemanha - o fóssil do *Stahleckeria Potens* que coletou entre os anos de 1928/29 na localidade de Chiquá.

O Museu de Paleontologia da Universidade de Tübingen, na Alemanha, cujo acervo é dos mais importantes da Europa, está passando por mudanças. Os espaços destinados ao museu no Instituto de Geociências da universidade estão sendo remodelados.

A atual renovação foi projetada para um período de transição de alguns anos. Isso porque, quando no futuro o Instituto de Geociências for transferido para um novo quarteirão, seu antigo e histórico prédio será definitivamente reestruturado para abrigar as coleções do museu, que contam com aproximadamente 500 mil objetos, que vão desde minúsculos fósseis, passando por répteis marinhos, até esqueletos como o do "*Stahleckeria Potens*", que foi desenterrado por cientistas alemães nos anos de 1928-1929, na localidade de Chiquá, em terras que pertenciam a Guilherme Einloft. Embora as atuais obras de modernização do museu de Tübingen te-

nam sua conclusão prevista para o final do ano, as visitas não foram interrompidas.

Neste sábado, 24, Cláudio Einloft, neto de Guilherme, estará viajando para a Alemanha e já tem uma visita ao museu agendada com o Professor Rainer Radtke, que em 2009 esteve em São Pedro do Sul para entregar uma

réplica do crânio do animal ao museu da cidade.

Em Tübingen também haverá um encontro com a filha de Friedrich von Huene, chefe da expedição que encontrou os fósseis do *Stahleckeria Potens* em Chiquá, que se chama Irmela von Hoyningen Huene, é pintora e tem 98 anos. Ela está expondo suas obras em uma galeria de arte da cidade.



Em abril de 2009 o Professor Doutor Rainer Radtke fez a entrega para o Museu Paleontológico e Arqueológico Prof. Walter Ilha da réplica do crânio do *Stahleckeria Potens* ao Prefeito Marcos Senger